

## Fortalecimento dos sistemas de saúde mental: Parceiros do ECHO na América Latina

Por: **projectecho**

Data: **09 de outubro de 2024**

Localização: [América Latina](#)

Os parceiros do Projeto ECHO na América Latina e no Caribe estão aproveitando suas redes ECHO para criar programas que atendam à atual crise de saúde mental da região.

Agora, em oito países, as equipes do programa ECHO de saúde mental na América Latina enfrentam desafios arraigados: provedores que têm recursos insuficientes para diagnosticar e tratar problemas de saúde mental; o estigma geral que envolve os cuidados com a saúde mental; e o aumento da carga de saúde mental desde a pandemia da COVID-19, especialmente no que se refere ao suicídio e à psicologia do adolescente.

Para os prestadores de serviços de saúde na América Latina, o Modelo ECHO e a rede preenchem uma lacuna para oferecer treinamento e serviços que eles e seus pacientes não têm acesso de outra forma.

"No México [e em muitas partes da América Latina], há um estigma significativo em relação à saúde mental. **As pessoas se sentem mais à vontade para falar com um agente comunitário de saúde do que com um psiquiatra. Os programas ECHO fazem a diferença que nada mais pode fazer**", diz Mauricio Tohen, que apoia [o Projeto ECHO e SE-COMISCA em parceria de saúde comportamental](#) como parte de sua função no Departamento de Psiquiatria da Universidade do Novo México.



*O Dr. Mauricio Tohen faz uma apresentação para médicos e profissionais de saúde durante uma sessão do ECHO para os Servicios de Salud de Yucatán.*

## Alcançando as comunidades mais remotas

"Muitas cidades e vilarejos menores não contam com equipes de saúde mental. O ECHO ajuda a desenvolver a capacidade para que os prestadores de cuidados primários possam oferecer serviços de saúde mental à população, em conjunto com o apoio de prestadores de serviços urbanos ou da cidade", diz a Dra. Sandra Romano, coordenadora do programa ECHO, da Universidade da República no Uruguai, [uma instituição que detém o status de Superhub do ECHO](#).

O Modelo ECHO funciona na América Latina porque os tópicos de aprendizagem podem ser adaptados aos contextos culturais e a tecnologia é simples. Hoje, os parceiros da ECHO lançaram programas de saúde mental na Argentina, Colômbia, Equador, El Salvador, Guatemala, México, Uruguai e, mais recentemente, no Brasil.

"O ECHO nos mostrou que podemos nos conectar como uma comunidade, mesmo com barreiras geográficas, com dispositivos simples", diz Juan Fernando García Cano, consultor da Organização Pan-Americana da Saúde na Colômbia e professor universitário. "O coração desses [programas ECHO] não está na tecnologia, mas nas pessoas e nos processos. Nem sempre temos o smartphone mais recente, a tecnologia mais recente disponível, **mas temos a conexão [humana] mais poderosa.**"

As áreas intensamente rurais, como as que só podem ser acessadas por rios ou na selva, são as que mais se beneficiam dos programas de saúde mental na América Latina. "Agora, os profissionais de saúde com pouco ou nenhum treinamento prévio em saúde mental aprendem com especialistas como intervir ou encaminhar", diz a Dra. Yulissa Mosquera, especialista no assunto do programa ECHO de saúde mental da OPAS-RENATA. **"Pela primeira vez, esses profissionais de saúde sentem que as condições de saúde mental podem agora ter soluções reais."**



*Uma vista costeira de Chocó, uma região remota e repleta de selva da Colômbia, com acesso historicamente difícil a atendimento médico ou infraestrutura.*

"O ECHO é um multiplicador interdisciplinar. Todos se unem por meio do Modelo ECHO", diz a Dra. Ana Maria Martorella, da Rehue, uma organização não governamental que promove a saúde do adolescente na Argentina usando o Modelo ECHO.

## **Um novo foco na saúde mental**

No México, muitos parceiros da ECHO incluem aspectos de saúde mental em outros programas. No entanto, após a pandemia, o Instituto Mexicano de Psiquiatria iniciou seu primeiro programa totalmente voltado para a saúde mental em Chihuahua. A Dra. Marisa Morales, membro do Instituto Mexicano de Psiquiatria e diretora do currículo de saúde mental do ECHO, deu início ao programa especificamente para aproveitar o trabalho existente do ECHO, que alcança os provedores da comunidade rural.

Um parceiro de longa data da ECHO, a Secretaria Executivo do Conselho de Ministros da Saúde da América Central e da República Dominicana (SE-COMISCA), reúne profissionais de saúde de oito países e aplica o Modelo ECHO a diabetes, HIV, qualidade de testes laboratoriais, COVID Longa e saúde da mulher. Com base na [rede ECHO na América Central](#), eles estabeleceram um novo programa voltado para a saúde mental, com sessões mensais que oferecem educação baseada em casos sobre a doença de Alzheimer, ansiedade, demência, depressão e risco de suicídio em adolescentes.

**Para saber mais sobre os programas ECHO na área de saúde mental, registre-se na plataforma [de ensino do Projeto ECHO](#).**